

**CAPÍTULO 20**

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.20.v3>

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA****THE NURSE'S PERFORMANCE IN FRONT OF THE AGING PROCESS: AN  
INTEGRATIVE REVIEW****EVELYM FERNANDA COSTA DO NASCIMENTO**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**AMANDA RAQUELL CAVALCANTE DE ARAÚJO**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**ANNA LÍVIA ANGELO CAVALCANTI DE SOUZA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**FABRICIA ARAÚJO DE OLIVEIRA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**FELICIA FERNANDES RIBEIRO**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**LIVIA KÉTYLE SANTOS DA SILVA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**MARIA ALICE FREITAS GUEDES DE ALMEIDA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité

**ELICARLOS MARQUES NUNES**

Docente e Doutor do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**RESUMO**

**Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo identificar na literatura a atuação do enfermeiro frente ao processo do envelhecimento. **Metodologia:** Análise integrativa, realizada com auxílio de artigos científicos e capítulos de livros, onde foram subjugados inicialmente pela coerência com a temática e originalidade, eliminando aqueles que não se encontravam disponíveis na íntegra, de modo a utilizar apenas 09 (nove) referências para a elaboração do presente trabalho. **Resultados e Discussão:** Ademais, o envelhecer ocorre de forma natural, progressiva, irreversível, contínua e dinâmica para todas as pessoas, porém a forma de lidar com esse envelhecimento acontece de forma individual e heterogênea. Com isso, o profissional de enfermagem têm um papel essencial durante esse processo, procurando auxiliar o indivíduo de forma integral, fornecendo uma atenção adequada e digna à saúde, observando seu grau de autonomia e independência, atuando através da consulta de enfermagem, que permite ao profissional conhecer os determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais envolvidos



no processo de envelhecimento, além disso, é importante considerar a existência de certas complexidades, como a coexistência de múltiplas doenças, o uso de polifarmácia devido às multimorbidades, e assistências fragmentadas pelos vários profissionais, além a existência das síndromes geriátricas, como a imobilidade e a insuficiência familiar, que os acometem cada vez mais. **Considerações Finais:** Conclui-se que, a atuação do enfermeiro é baseada em uma abordagem centrada no ser paciente e na integralidade do cuidado, possuindo posição adequada para atender às necessidades únicas de cada indivíduo idoso; incluindo a gestão de condições crônicas, a prevenção de doenças, a promoção da autonomia e independência, além do suporte emocional para enfrentar os desafios psicossociais comuns relacionados ao processo do envelhecimento. Além do mais, reforça-se a importância do treinamento contínuo, tanto dos profissionais de enfermagem quanto da equipe multidisciplinar, para um atendimento adequado às demandas em constantes mudanças da população idosa.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Enfermagem; Atenção à saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** This article aims to identify in the literature the role of nurses in the aging process. **Methodology:** Integrative analysis, carried out with the help of scientific articles and book chapters, which were initially subdued by coherence with the theme and originality, eliminating those that were not available in full, in order to use only 09 (nine) references for the preparation of this work. **Results and Discussion:** Furthermore, aging occurs naturally, progressive, irreversible, continuous and dynamic way for all people, but the way of dealing with this aging happens individually and heterogeneously. Therefore, the nursing professional has a essential role during this process, seeking to assist the individually in a comprehensive manner, providing adequate and dignified health care, observing their degree of autonomy and independence, acting through the nursing consultation, which allows the professional to know the social, economic, cultural and environmental determinants involved in the aging process, in addition, it is important to consider the existence of certain complexities, such as the coexistence of multiple diseases, the use of polypharmacy due to multimorbidities, and fragmented care by various professionals, in addition to the existence of geriatric syndromes, such as immobility and family insufficiency, which increasingly affect them. **Finals Considerations:** It is concluded that the nurse's role is based on an approach centered on being a patient and comprehensive care, having an adequate position to meet the unique needs of each elderly individually; including the management of chronic conditions, disease prevention, promotion of autonomy and independence, as well as emotional support to face common psychosocial challenges related to the aging process. Furthermore, the importance of continuous training is reinforced, both for nursing professionals and the multidisciplinary team, to adequately meet the ever-changing demands of the elderly population.

**Keywords:** Aging; Nursing; Attention to health.

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, contínuo, irreversível e dinâmico, contudo a população ainda não possui conhecimento e educação suficiente para lidar com essa mudança de fase, visto que não há ações e políticas suficientes voltadas para esta população. Com a



revolução demográfica houve um aumento da proporção de números de idosos se comparado com as demais faixas etárias, fatores como o aumento da longevidade e esperança de vida ao nascer contribuíram com essa revolução, ocorrendo uma inversão da pirâmide etária. Sendo assim é de suma importância que a eESF adquira conhecimento e obtenha especializações na área da gerontologia, para que possa ser ofertado uma saúde de forma integral e resolutiva para a pessoa idosa, visto que ao longo dos anos essa parcela da população cresceu significativamente, sendo de 11,3% em 2012 e passando a ser de 14,7% em 2021, constando um aumento de aproximadamente 9 milhões nessa porcentagem em apenas 9 anos (IBGE,2022).

Portanto, para garantir um envelhecimento de qualidade, é de suma importância que haja uma boa dinâmica e interdisciplinaridade entre a equipe de saúde, objetivando cuidado holístico do idoso, fazendo com que ele se sinta acolhido na atenção primária, proporcionando resolutividade para o seu processo saúde-doença e conhecimento sobre as mudanças sociais, psicológicas e fisiológicas que ocorrem nessa fase; visto que, a senescência é um fenômeno natural e inevitável que afeta todos os seres humanos, proporcionando uma diversidade de desafios emocionais, físicos e sociais. Com isso, há uma crescente necessidade de assistência em saúde especializada e adaptada à singularidade de cada idoso. Nesse contexto, a enfermagem, por sua forma de cuidado voltada a uma abordagem holística e com um foco no cuidado individualizado e longitudinal, desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no enfrentamento às questões que surgem com o processo do envelhecer. Indubitavelmente, o processo de enfermagem se torna um pilar essencial para garantir que os idosos vivam com qualidade de vida, dignidade e bem-estar. Sendo assim, o enfermeiro deve realizar uma consulta de Enfermagem fundamentada nos princípios básicos do SUS, tendo como objetivo atingir o máximo bem-estar do usuário e viabilizar estratégias de valorização de si e de auto realização, a realização dessa consulta é uma atividade privativa do Enfermeiro segundo a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, n 7.498/96.

## **2. METODOLOGIA**

O delineamento metodológico deste estudo refere-se a uma revisão de literatura, que buscou analisar artigos científicos existentes sobre a atuação da enfermagem no processo do envelhecimento. Esta pesquisa foi realizada a partir da definição de uma temática, objetivo da pesquisa, estabelecimento dos descritores de assuntos, busca dos artigos no portal de dados, além das análises dos critérios de exclusão e inclusão; após discussão dos resultados e



apresentação da revisão.

Mediante isso, a busca foi realizada durante o mês de setembro de 2023, e para direcionar o estudo foi formulada a seguinte questão: Quais as produções científicas disponíveis na literatura relacionadas a atuação da enfermagem no contexto do processo de envelhecimento? Para a coleta na literatura, utilizaram-se os seguintes descritores: “atuação da enfermagem” and “envelhecimento” and “assistência”. O levantamento bibliográfico abrangeu as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google acadêmico, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Como critérios de elegibilidade, as produções científicas escolhidos para a elaboração da revisão foram artigos publicados no período 2010 a 2022, tendo como principal critério de inclusão: a busca de publicações recentes, com estrutura textual completa, de boa escrita, que abordassem a questão norteadora e com disponibilidade online. E os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, livros, entrevistas. Nessa perspectiva, foram encontrados 15 resultados. Inicialmente, após implementar os critérios de inclusão e exclusão reduziram para 10, e destes, após uma leitura minuciosa dos títulos e resumos, selecionaram-se apenas 5 artigos relacionados à temática pesquisada para a elaboração da revisão. Salienta-se que todos os princípios éticos foram respeitados e dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja que se utilizou somente dados provindos de fontes secundárias, isto é, oriundos de plataformas de domínio público e coletados em um processo de investigação

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme pode ser observado no Quadro 1, para auxiliar na composição do estudo, serão apresentados os artigos escolhidos, será apresentado os seus autores, data de publicação, título e os principais resultados dos seus estudos.

QUADRO 1: Apresentação dos artigos selecionados conforme autor/ano de publicação, título e resultados no período de 2010 a 2022.

<b>Nº</b>	<b>AUTOR/ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>RESULTADOS</b>
1	OLIVEIRA et al., 2010	Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro.	A consulta de enfermagem é compreendida como a atenção prestada ao indivíduo, à família, e à comunidade de modo sistemático e contínuo, realizada



			pele profissional enfermeiro com a finalidade de promover a saúde, mediante o diagnóstico e tratamento precoce
2	SANTOS et al., 2013	A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso: Possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa na.	O enfermeiro é um profissional que atua diretamente na realização das ações voltadas para a saúde do idoso, por isso, torna-se importante o conhecimento de estratégias amplas que visam a melhoria da qualidade de vida, a autonomia e independência destas pessoas. Considerou-se como guia das possíveis ações a serem realizadas as diretrizes existentes na PNSPI.
3	TAVARES et al., 2017	Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa	a síntese do conhecimento acerca do envelhecimento saudável sob a perspectiva do idoso poderá subsidiar ações de profissionais que atuam junto a esse público de modo a estimular e valorizar os determinantes sociais envolvidos, transpondo orientações voltadas exclusivamente para adoção de hábitos e comportamentos inerentes ao estilo de vida para envelhecer de modo saudável.
4	TUMA, 2019	A qualidade de vida e a contribuição da Enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde	O enfermeiro em seu dia a dia deve buscar melhorar o atendimento ao idoso, criando estratégia de implementação de cuidados tanto pelo enfermeiro, quanto pela equipe, contudo faz-se necessário desenvolver uma visão sistêmica e integral do idoso, família e comunidade que assuma na prática a inclusão de ações de saúde, contribuindo um real avanço na construção e reorientação do processo de trabalho na atenção básica, atuando com criatividade, mediante uma prática humanizada e competente envolvendo ações de prevenções para reabilitação dos indivíduos envolvidos no seu processo de cuidar
5	FREITAS; COSTA; ALVAREZ., 2022	O Enfermeiro no cuidado à pessoa: Construção do vínculo na atenção primária à saúde.	Compreende-se que os enfermeiros estão imersos em um processo de construção de vínculo em suas unidades, conhecedores do território, gerenciam determinadas ações, são referência para a equipe e pessoa idosa e utilizam a escuta sensível



			no cuidado em saúde. Pode-se, então, considerar que o enfermeiro é protagonista no cuidado à pessoa idosa. Esse profissional possui habilidades e oportunidades que podem torná-lo referência quando se trata do vínculo de pessoas idosas com a rede de atenção primária. No entanto, há que se perfazer um longo caminho até que essas habilidades estejam de acordo, metodologicamente, ao que postulam as Melhores Práticas de Enfermagem.
--	--	--	--

Diante dos resultados obtidos, o envelhecer ocorre de forma natural, progressiva, irreversível, contínua e dinâmica para todas as pessoas, porém a forma de lidar com esse envelhecimento acontece de forma individual e heterogênea, levando em consideração os diferentes ritmos com cada um, sendo assim, o enfermeiro têm um papel fundamental durante esse processo, procurando auxiliar o indivíduo de forma integral, fornecendo uma atenção adequada e digna à saúde, considerando sua condição de funcionalidade, ou seja, observando seu grau de autonomia e independência. É de suma importância enfatizar que com o avanço da idade há a prevalência de incapacidade funcional e da vulnerabilidade a desfechos adversos, contudo a idade não é a única causa responsável por predizer a incapacidade, fatores ambientais, pessoais, sociais e comportamentais contribuem também para essa perda de funcionalidade.

Para ser realizada uma consulta de Enfermagem com a pessoa idosa é necessário obter uma visão multidimensional, a fim de estabelecer um diagnóstico seja pautado na funcionalidade e não só na doença, pois para ser considerado um idoso saudável, a pessoa precisa conseguir realizar suas atividades de vida diárias, tanto as básicas quanto as instrumentais, com sua funcionalidade preservada mesmo havendo a presença de multimorbidades (PNSPI; BRASIL, 2017). Os idosos possuem algumas complexidades devido a heterogeneidade do envelhecimento, que aborda questões como a coexistência de múltiplas doenças, o uso de polifarmácia devido às multimorbidades, e assistências fragmentadas pelos vários profissionais, além a existência das síndromes geriátricas, como a imobilidade e a insuficiência familiar, que os acometem cada vez mais.

Na ESF são utilizados alguns parâmetros, tais quais: a funcionalidade global, os sistemas funcionais e fisiológicos principais para ser realizada uma consulta eficaz e efetiva que abranja todas as particularidades do idoso. Para isso, é de suma importância que haja a participação da família ou do seu cuidador, a fim de estabelecer uma consulta de enfermagem



de forma minuciosa e detalhada, que consiga tornar perceptível todas as necessidades da pessoa idosa. Ademais, o processo de enfermagem consiste em um instrumento metodológico que possui a função de nortear e sistematizar a conduta do profissional, possibilitando identificar como o indivíduo responde aos seus problemas de saúde, e a partir disso é possível determinar uma intervenção multidimensional e intersetorial através da assistência, incluindo todos os profissionais da equipe de saúde, tanto na criação quanto na implementação deste plano de cuidados. Portanto, alguns instrumentos são utilizados para auxiliar o enfermeiro no processo de assistência e avaliação da funcionalidade da pessoa idosa, o Índice de Katz e a Escala de Lawton e Brody conseguem mensurar o grau de dependência e autonomia da pessoa idosa através da forma como se realiza suas atividades básicas e instrumentais de vida diária, respectivamente.

**Figura 1-** Índice de Katz.

Quadro 5 - Katz Index of Independence in Activities of Daily Living

ATIVIDADES Pontos (1 ou 0)	INDEPENDÊNCIA (1 ponto) SEM supervisão, orientação ou assistência pessoal	DEPENDÊNCIA (0 pontos) COM supervisão, orientação ou assistência pessoal ou cuidado integral
Banhar-se Pontos: ____	(1 ponto) Banha-se completamente ou necessita de auxílio somente para lavar uma parte do corpo como as costas, genitais ou uma extremidade incapacitada	(0 pontos) Necessita de ajuda para banhar-se em mais de uma parte do corpo, entrar e sair do chuveiro ou banheira ou requer assistência total no banho
Vestir-se Pontos: ____	(1 ponto) Pega as roupas do armário e veste as roupas íntimas, externas e cintos. Pode receber ajuda para amarrar os sapatos	(0 pontos) Necessita de ajuda para vestir-se ou necessita ser completamente vestido
Ir ao banheiro Pontos: ____	(1 ponto) Dirigi-se ao banheiro, entra e sai do mesmo, arruma suas próprias roupas, limpa a área genital sem ajuda	(0 pontos) Necessita de ajuda para ir ao banheiro, limpar-se ou usa urinol ou comadre
Transferência Pontos: ____	(1 ponto) Senta-se/deita-se e levanta-se da cama ou cadeira sem ajuda. Equipamentos mecânicos de ajuda são aceitáveis	(0 pontos) Necessita de ajuda para sentar-se/deitar-se e levantar-se da cama ou cadeira
Continência Pontos: ____	(1 ponto) Tem completo controle sobre suas eliminações (urinar e evacuar)	(0 pontos) É parcial ou totalmente incontinente do intestino ou bexiga
Alimentação Pontos: ____	(1 ponto) Leva a comida do prato à boca sem ajuda. Preparação da comida pode ser feita por outra pessoa	(0 pontos) Necessita de ajuda parcial ou total com a alimentação ou requer alimentação parenteral

Total de Pontos = ____	6 = Independente	4 = Dependência moderada	2 ou menos = Muito dependente
---------------------------	------------------	--------------------------	-------------------------------

Fonte: The Hartford Institute for Geriatric Nursing, 1998<sup>(20)</sup>



**Figura 2-** Escala de Lawton e Brody.

Atividade		Avaliação	
1	0(a) Sr(a) consegue usar o telefone?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
2	0(a) Sr(a) consegue ir a locais distantes, usando algum transporte, sem necessidade de planejamentos especiais?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
3	0(a) Sr(a) consegue fazer compras?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
4	0(a) Sr(a) consegue preparar suas próprias refeições?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
5	0(a) Sr(a) consegue arrumar a casa?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
6	0(a) Sr(a) consegue fazer trabalhos manuais domésticos, como pequenos reparos?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
7	0(a) Sr(a) consegue lavar e passar sua roupa?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
8	0(a) Sr(a) consegue tomar seus remédios na dose e horários corretos?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
9	0(a) Sr(a) consegue cuidar de suas finanças?	Sem ajuda Com ajuda parcial Não consegue	3 2 1
<b>TOTAL</b>			<b>pontos</b>

Assim, dentre os resultados do Índice de Katz, que avalia as atividades básicas do dia a dia, a pessoa idosa pode apresentar pontuações entre 0 e 6, podendo ser interpretado de formas variadas, com a pontuação entre 0 e 2 “Independente”, 3 e 4 “Parcialmente dependente” e 5 e 6 “Totalmente dependente”. Desse modo, serão avaliadas as ocupações instrumentais pela Escala de Lawton e Brody, nela podem ser achados pontuações entre 27 e 9, em que na pontuação 9 o indivíduo é interpretado como “totalmente dependente”, entre 10 e 15 “dependente grave”, de 16 a 20 “dependência moderada”, de 21 a 25 “dependência leve” e entre 26 e 27 “independente”. É válido ressaltar que ambos os instrumentos avaliam a funcionalidade global, no entanto, a interpretação de seus dados se dá de forma distinta, no primeiro dispositivo quanto maior a pontuação, maior a dependência do indivíduo, enquanto no segundo aparato isso ocorre em contrariedade, ou seja, quanto maior os pontos, maior será sua dependência funcional.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A priori, observa-se que o envelhecimento é um processo com múltiplas facetas que exige abordagens holísticas e adaptadas. Por isso, o enfermeiro com sua abordagem centrada no ser paciente e na integralidade do cuidado, possui uma posição adequada para atender às necessidades únicas de cada indivíduo idoso; incluindo a gestão de condições crônicas, a





prevenção de doenças, a promoção da autonomia e independência, além do suporte emocional para enfrentar os desafios psicossociais comuns relacionados ao processo do envelhecimento. Com isso, ciente do exposto, é reconhecido a importância do treinamento contínuo, tanto dos profissionais de enfermagem quanto da equipe multidisciplinar, para um atendimento adequado às demandas em constantes mudanças da população idosa, devido às novas abordagens e técnicas que estão sempre se renovando no processo assistencial, que visam promover prioritariamente o melhoramento no modo de assistência à saúde do idoso na atenção primária. A educação gerontológica traz as contribuições, transformações dos enfermeiros e assistência na área profissional com suas próprias experiências, sempre tentando incluir seu próprio envelhecimento.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.

CECÍLIA, F.; ROCHA, V. O cuidado do enfermeiro ao idoso **O CUIDADO DO ENFERMEIRO AO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NURSING CARE OF THE ELDERLY IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY EL CUIDADO DEL ENFERMERO AL ANCIANO EN LA ESTRATEGIA SALUD DE LA FAMILIA**. [s.l: s.n.].

FREITAS, M. A. et al. **O ENFERMEIRO NO CUIDADO À PESSOA IDOSA: CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. Ciência, Cuidado & Saúde, v. 21, 2022.

OLIVEIRA, J. C. A. DE .; TAVARES, D. M. DOS S.. **Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 44, n. 3, p. 774–781, set. 2010.

RIBEIRO, G. et al. **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: POSSÍVEIS AÇÕES A SEREM REALIZADAS SEGUNDO AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. Revista Científica do Centro Universitário de Jales, v, 4-17. p. 15-17, 2013.

SANTOS, S. S. C. et al.. Promoção da saúde da pessoa idosa: **compromisso da enfermagem gerontogeriatrica**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 649–653, 2008.

SILVA, K. M.; VICENTE, F. R.; SANTOS, S. M. A. DOS .. **Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 3, p. 681–687, jul. 2014.



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

TAVARES, R. E. et al. **Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 889-900, 2017.

TUMA, K. S. R. **A qualidade de vida e a contribuição da Enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde.** Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad, v. 5, n. 2, p. 14–24, 2019